



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

REPERCUSSÃO DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA SOBRE O RISCO DE QUEDA EM PACIENTES IDOSOS COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIA

Fabírcia Fritz do Couto, Fabricio Farias Fontoura (orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências médicas e da saúde

Resumo: Introdução: O envelhecimento é um processo que provoca alterações e desgastes em vários sistemas funcionais, que ocorrem de forma progressiva e irreversível. Doenças crônicas como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e a doença arterial coronariana (DAC) acarretam na perda da capacidade funcional no qual ficam vulneráveis aos riscos de quedas. A queda em idosos é um potente causador de morbidade e mortalidade. Programas de fisioterapia com cinesioterapia específica vem sendo implementado com o objetivo de melhorar a capacidade funcional e qualidade de vida desses pacientes. Objetivo: Avaliar o risco de quedas em pacientes com doenças cardiorrespiratórias antes e após um programa de fisioterapia cardiorrespiratória. Método: Estudo transversal retrospectivo com idosos do sexo masculino pertencendo ao projeto de doenças crônicas não transmissíveis na Universidade La Salle. Foi utilizado o teste Timed Up and Go (TUG) que é uma medida composta que envolve potência, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, com o objetivo de avaliar mobilidade funcional e risco de quedas. O teste foi realizado de acordo com DUTRA et al. 2016, bem como os valores de referência. Os materiais utilizados foram: cronômetro, fita métrica, cadeira com encosto do tipo sem braços, com altura de 45cm sem estofado e um cone de 20cm. O teste foi iniciado com o avaliado sentado na cadeira, com as costas retas e junto ao encosto da mesma, os pés afastados à largura dos ombros e totalmente apoiados no solo, assim foi instruído a se levantar, caminhar até o cone tão rápido e seguramente quanto possível, dar a volta no cone, retornar até a cadeira e sentar-se de novo, encostando-se para ser parado o cronômetro e verificado o tempo realizado. Foi utilizado o valor de velocidade da marcha inferior à 0,8m/s proposto por SILVA AT et al. 2014, como indicativo de risco de queda aumentado. O programa foi composto por exercícios aeróbicos, esteira/bicicleta e cinesioterapia para membros superiores e inferiores, bem como exercícios respiratórios quando necessário. As sessões foram realizadas 2/3 vezes por semana com uma hora de duração por três meses. Os dados foram expressos por média, desvio padrão e proporções. Resultados: Foram incluídos três homens com idade média de 73±2 anos, com diagnóstico clínico de DPOC (67%) e DAC (33%). Apresentado um tempo médio na avaliação basal de 9,72s, que equivale a 91% do previsto e após realizou 7,93s, que 111% do previsto. Foi verificado um aumento de 18% (9,72s ± 1,5 vs 7,93s ± 0,64). Quanto à velocidade de marcha foi verificado um aumento de 0,12m/s sendo (0,63 ± 0,10 vs 0,75 ± 0,06). Conclusão: Houve uma melhora no resultado do teste evidenciado pela diminuição do tempo para realizar a tarefa, assim resultando na prevenção do risco de quedas de pacientes crônicos após um programa de fisioterapia cardiorrespiratória.

Palavras-Chave: Fisioterapia, reabilitação, idosos.